



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Relatório Biental (2019 – 2020)
Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Política
de Cotas da Universidade Estadual de Londrina

Londrina
2022

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
INTRODUÇÃO	05
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA POLÍTICA DE COTAS	09
ANÁLISE DO INGRESSANTE	09
RELAÇÃO ENTRE INSCRITOS-CLASSIFICADOS-MATRICULADOS DOS CURSOS COM MAIS E MENOS CONCORRÊNCIA	18
DESEMPENHO ACADÊMICO POR NOTA	25
POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
RECOMENDAÇÕES	30
REFERÊNCIAS	32

RELATÓRIO COTAS – 2019-2020

APRESENTAÇÃO

A Resolução nº. 08 do Conselho Universitário - CU, de 03 de março 2017, que regula o sistema de cotas da Universidade Estadual de Londrina - UEL, estabelece a reserva de vagas no Processo Seletivo Vestibular e no Sistema de Seleção Unificada – Sisu, do Ministério da Educação, para candidatos oriundos de instituições públicas brasileiras de ensino e para aqueles que se autodeclararem negros.

Essa mesma Resolução determina que a política de cotas da UEL deve ser acompanhada por uma Comissão Permanente de Acompanhamento e Avaliação, a qual deve apresentar bianualmente um relatório aos Conselhos Superiores, explicitando a metodologia de avaliação e uma análise quantitativa e qualitativa da política de cotas na instituição.

De acordo com a Resolução CU n.08/2017, como disposto em seu Art. 10, e a Portaria n. 3784, de 14/09/2022, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação é composta por:

- Diretora de Apoio à Ação Pedagógica (Prograd), neste momento representado pela Profa. Lilian Kemmer Chimentão (Presidente da Comissão);
- Diretor de Assuntos Acadêmicos (Prograd), neste momento representado pela Profa. Maria Elisa Wotzasek Cestari;
- 1(um) membro do Conselho Universitário, neste momento representado pelo Prof. Crivaldo Gomes Cardoso Junior;
- 1(um) membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, neste momento representado pela Profa. Ângela Pereira Teixeira Victória Palma
- 1(um) membro da Câmara de Graduação, neste momento representada pela Profa. Patrícia de Castro Santos;
- Diretor de Avaliação e Acompanhamento Institucional (Proplan), neste momento representado pela Profa. Valdete de Oliveira Mrtvi¹;
- Coordenador da Coordenadoria de Processos Seletivos (COPS), neste momento representado pela Profa. Sandra Regina de Oliveira Garcia;

¹ Tendo em vista a recomposição da Comissão, na data de 14/09/2022, a participação da professora se dará, efetivamente, na avaliação e elaboração do relatório do próximo período.

- 1(um) membro do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB), neste momento representado pela Profa. Marleide Rodrigues da Silva Perrude;
- 1(um) membro da Comissão Própria de Avaliação (CPA), neste momento representado pelo prof. Miguel Belinati Piccirillo;
- 2 (dois) membros do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Londrina (CMPIR), neste momento representado pelas Sras. Maria Eugenia de Almeida Pinto e Maria de Fátima Beraldo;
- 1(um) membro discente, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes, no momento, sem indicação;
- 1 (um) membro convidado, Jairo Queiroz Pacheco, professor do Departamento de História

Seguindo as normativas da Resolução, a Comissão iniciou os trabalhos em novembro de 2020, todavia, por conta da pandemia Covid-19, que exigiu muitos esforços² por parte de toda comunidade universitária para que os cursos de graduação, primeiramente, passassem a funcionar de forma remota, em caráter emergencial, e, posteriormente, para retornarem à presencialidade, por meio da elaboração de planos de retorno gradativo, os trabalhos da Comissão ficaram comprometidos e a finalização deste relatório ficou para 2022.

A Comissão Permanente de Acompanhamento e Avaliação utilizou os dados disponíveis nos arquivos da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, da Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN, e em sites governamentais oficiais como o do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Da mesma forma, foi considerado o relatório anterior (2016-2018), no intuito de fornecer informações que permitissem análise e continuidade dos dados de 2019 a 2020, além de bibliografia relativa à área considerada para embasamento teórico.

A Comissão espera, com este relatório, contribuir para o aprimoramento e a consolidação da Política de Cotas da Universidade Estadual de Londrina.

Londrina, novembro de 2022.

Comissão Permanente de Acompanhamento e Avaliação de Cotas

² Por exemplo: revisão de resoluções acadêmicas vigentes, elaboração e revisão de Planos Especiais de Matriz Curricular, com necessidades de adequações curriculares, monitoramento de situação vacinal e surtos, entre outros.

INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual de Londrina, a exemplo de outras instituições pioneiras na implantação de políticas afirmativas, adotou a reserva de vagas para estudantes negros/as oriundos de escola pública e estudantes oriundos de escola pública no ano de 2004. Até então, apenas a Universidade Estadual do Rio de Janeiro e a Universidade Estadual Fluminense, em 2001, a Universidade Estadual da Bahia e a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, em 2002, e a Universidade de Brasília, em 2003, instituíam o sistema de cotas (ALBUQUERQUE e PEDRON, 2018).

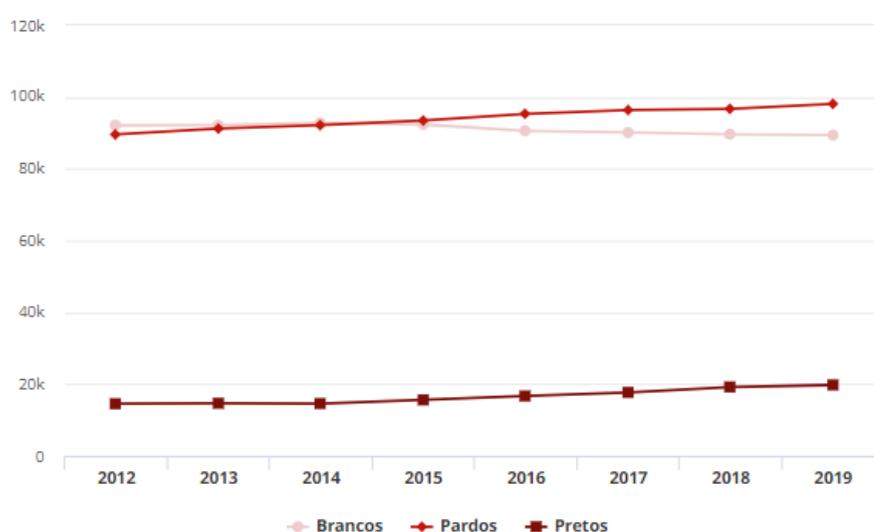
Atualmente, apenas 39 universidades públicas possuem políticas de cotas e inclusão social, como apresentado no Quadro 1 (MACHADO, EURÍSTENES E FERES JÚNIOR, 2019), retirado do relatório realizado anualmente pelo Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa (GEMAA).

Quadro 1: Universidades Estaduais com ação afirmativa por região

Região	Instituições
Norte (5)	Universidade do Estado do Amapá (UEAP) Universidade do Estado do Amazonas (UEA) Universidade do Tocantins (UNITINS) Universidade Estadual de Roraima (UERR) Universidade Estadual do Para (UEPA)
Nordeste (13)	Universidade de Pernambuco (UPE) Universidade do Estado da Bahia (UNEB) Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) Universidade Estadual do Ceará (UECE) Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) Universidade Estadual do Piauí (UESPI) Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB)
Centro Oeste (7)	Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) Universidade Estadual de Goiás (UEG) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)
Sudeste (7)	Universidade de São Paulo (USP) Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

Um exemplo dessa necessidade foi o levantamento, pelo IBGE, no qual a relação entre as reservas de vagas para pretos, pardos e indígenas (PPI) e a proporção desses grupos na população de cada região do país foi verificada. Para estimar tal relação, os autores calcularam o Índice de Inclusão Racial (IIR), que é a razão entre o percentual de vagas reservadas para PPIs nas Universidades da região e a proporção de indivíduos PPIs da população na mesma. Quanto mais próximo de 1, melhor o índice de inclusão racial na região. A Figura 2 demonstra a evolução da população de acordo com autodeclaração

Figura 2: Evolução da população (em mil) de acordo com a autodeclaração de cor ou raça



Fonte: IBGE

Fonte: IBGE

Como se pode observar, houve um aumento entre as pessoas que se declaram negros no Brasil. Ainda que esse resultado seja positivo, aponta-se que há espaço para aumento do número de vagas, se considerarmos a população de PPIs na nossa região.

É notório ressaltar que as Políticas de Cotas no Brasil têm apresentado avanços, porém, ainda, muito aquém do esperado para superar as desigualdades sociais e raciais, resultantes de quase quatro séculos de escravização da população negra no Brasil. Disparidades essas, acompanhadas pelo ciclo de desvantagens cumulativas que permeiam os dias atuais, conforme dados apresentados em

pesquisas³, as quais comprovam ser a população negra minoria nas universidades e maioria em trabalhos informais e de baixa remuneração.

Além disso, podemos ressaltar que em pesquisa realizada durante o ano de 2018, em 63 universidades federais e dois Centros Federais de Educação Tecnológica, pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – Andifes, 70,2% dos estudantes das universidades federais tem renda mensal familiar *per capita* de até 1 salário mínimo nacional (R\$ 998,00), o que corresponde ao universo de 1,2 milhões de estudantes.

As políticas de ações afirmativas na UEL passaram por avaliações e aprimoramento, em parceria com o Movimento Social Negro, intelectuais e demais segmentos sociais. Essas avaliações mostraram que a implementação das ações afirmativas colocou a temática do racismo na pauta diária da universidade, provocando discussões no interior da Instituição, em uma busca constante por uma universidade mais democrática e inclusiva, estreitando os laços entre a universidade, o Ministério Público de Londrina, Secretaria de Estado da Educação, Ordem dos Advogados do Brasil (Subseção Londrina) e Prefeitura Municipal de Londrina, o que possibilitou a formação de uma rede de trabalho que busca avançar nas políticas de ações afirmativas.

No caso da UEL, o número de vagas no formato de cotas foi alterado em 2017. A partir da Resolução CU n.08/2017, que vigorou para o processo seletivo do vestibular a partir de 2018, a proporcionalidade passou a ser: 20% do total das vagas para estudantes oriundos de instituições de ensino público, 20% do total das vagas para estudantes negros de instituições de ensino público e 5% do total das vagas para negros de forma irrestrita, independente do percurso de formação, totalizando 45% das vagas reservadas para Ações Afirmativas. Tal decisão pode ser considerada como um passo coerente em relação ao IIR apresentados no mapa acima.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA POLÍTICA DE COTAS

A política permanente de cotas permite à Universidade Estadual de Londrina manter um quadro de discente respeitando critérios de Diversidade e Inclusão.

³ Segundo o Censo do IBGE/PNAD Educação 2017, no Ensino Superior, em 2000, eram 2,2 alunos negros diplomados e em 2017 são 9,3 (PNAD, 2017) .

Diversos rankings demonstram a manutenção da qualidade de ensino, pesquisa e extensão na Instituição. Segundo dados apontados no UEL em Dados de 2022, a Universidade aparece nas seguintes colocações em avaliações externas:

Quadro 2: Avaliações Externas 2018/2019

UEL / Avaliações Externas	Mundo	Públicas		Estaduais	
		Brasil	PR	Brasil	PR
Índice Geral de Curso (IGC) MEC INEP		21º	2º	4º	1º
QS World University Ranking	1201+1400	21º	1º	5º	1º
QS University Latin America Ranking (2020)	105	28º	2º	5º	2º
Times Higher Education: Latin America University	50º	28º	4º	6º	2º
Times H Education: BRICS & Emerging Economies	401-500	23º	4º	5º	1º
Times Rankings Impact University (2020)	401-600	3º	2º	6º	2º

Fonte: DIPEN50, EXPAR68/67/69/70 (26/07/2022), CPPR059 (26/07/2022)

ANÁLISE DO INGRESSANTE

A tabela 1 apresenta as informações referentes ao ingresso de estudantes pela vagas universais e por cota, entre os anos de 2019 e 2020. No entanto, como memória histórica apresentamos, na tabela, os dados desde 2013, ocasião da implantação da revisão do sistema de Cotas da UEL.

É importante salientar que quando um candidato classificado, inscrito na vaga de escola pública, obtém total maior que um candidato que concorreu na vaga universal, ele migrará automaticamente para a vaga universal. Desta forma, a vaga antes ocupadas pode ser preenchida por outro candidato classificado na vaga da respectiva cota, mantendo a percentagem da cota de ingressantes que se autodeclararam escola pública e pretos e pardos.

Tabela 1. Ingressantes por tipo de cotas na matrícula de 2013 a 2020.

ANO	TOTAL GERAL	UNIVERSAL		ESCOLA PÚBLICA		NEGROS E.P.		NEGROS I.P	
		Total	%	Total	%	Total	%		
2013	2589	1759	67,9	707	27,3	123	4,8		
2014	2435	1748	71,8	549	22,5	138	5,7		
2015	2717	1754	64,6	727	26,8	236	8,7		
2016*	2651	1745	65,8	673	25,4	233	8,8		
2017	2882	1757	61,0	769	26,7	356	12,3		
2018**	2853	1630	57,1	775	27,2	301	10,5	147	5,2%
2019	2821	1587	57%	790	28%	277	10,0%	157	6,0%
2020	2489	1404	56%	749	30%	202	8%	134	5,0%

Fonte: PROGRAD/ Divisão de Políticas de Graduação, 2022.

* Início da aplicação do SISU - Sistema de Seleção Unificado na UEL.

** Início da cota 3 – Preto ou pardo – Independente de percurso

Os dados apresentados referentes ao período de 2013 a 2020, apontam que a cota referente à escola pública vem sendo preenchida acima dos 20%, o que pode significar que há migração da cota de negros de escola pública para cota de escola pública.

Podemos observar que a mesma situação não acontece com as vagas referentes à cota de negros da escola pública, ainda que, progressivamente, diminuiu no ano de 2020. Uma das inferências possíveis para explicar a diminuição do número de matriculado pela cota de negros escola pública é a da diminuição do número de inscritos e/ou aprovados por cotas. É ainda possível inferir que esta diminuição se deva à migração pelo sistema de matrículas de estudantes de escola pública e negros da escola pública e negros independente do percurso para a cota universal.

Outra inferência está na dificuldade dos estudantes se autodeclararem negros, especialmente os pardos que, na dúvida de possuírem as características fenotípicas da raça negra necessárias para homologação de sua matrícula pela Comissão, acabam por não optar pelas cotas, pois a não homologação implica em sua eliminação do vestibular. (Vide PACHECO, 2019, p. 202-203 e 232-236).

O quadro 3 nos permite observar os ingressantes por curso/turno, tanto no vestibular como no SISU, no entanto, não explicita a migração entre as cotas e a

migração das cotas para as vagas Universal referentes aos anos de 2019 e 2020 segundo as diferentes modalidades de concorrência.

É importante destacar que os candidatos negros e pardos que optaram em se inscrever pela forma universal não há como identificá-los.

Os ingressantes pela cota negros independente do percurso, desde o primeiro ano de implantação, vem atingindo percentual estipulado por esta modalidade de cota.

Quadro 3: Ingresso na UEL por vestibular e SISU, por concorrência universal e por cotas, em percentual e números absolutos, em 2019 e 2020.

CURSO	TUR NO	MODALIDADE	2019									2020								
			UNIV		ESC PUB		NEG ESC PUB		NEG INDEP PERC		TO TAL	UNIV		ESC PUB		NEG ESC PUB		NEG INDEP PERC		TO TAL
			N	%	N	%	N	%	N	%	N	N	%	N	%	N	%	N	%	N
ADMINISTRAÇÃO	MAT	VEST	69	68	31	30	0	0	2	2	102	52	55	37	39	0	0	5	5	94
		SISU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	67	1	17	0	0	1	17	6
		TOT	69	68	31	30	0	0	2	2	102	56	56	38	38	0	0	6	6	100
ADMINISTRAÇÃO	NOT	VEST	27	54	10	20	10	20	3	6	50	26	57	9	20	9	20	2	4	46
		SISU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	25	1	25	1	25	1	25	4
		TOT	27	54	10	20	10	20	3	6	50	27	54	10	20	10	20	3	6	50
AGRONOMIA	INT	VEST	41	58	27	38	1	1	2	3	71	41	56	27	37	1	1	4	5	73
		SISU	5	50	2	20	2	20	1	10	10	2	29	2	29	2	29	1	14	7
		TOT	46	57	29	36	3	4	3	4	81	43	54	29	36	3	4	5	6	80
ARQUITETURA E URBANISMO	INT	VEST	33	55	16	27	5	8	6	10	60	33	55	13	22	8	13	6	10	60
		SISU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		TOT	33	55	16	27	5	8	6	10	60	33	55	13	22	8	13	6	10	60
ARQUIVOLOGIA	NOT	VEST	6	100	0	0	0	0	0	0	6	7	100	0	0	0	0	0	0	7
		SISU	7	64	2	18	2	18	0	0	11	9	69	2	15	2	15	0	0	13
		TOT	13	76	2	12	2	12	0	0	17	16	80	2	10	2	10	0	0	20
ARTES CÊNICAS	MAT	VEST	19	51	15	41	1	3	2	5	37	20	53	15	39	0	0	3	8	38
		SISU	1	50	0	0	0	0	1	50	2	1	50	0	0	1	50	0	0	2
		TOT	20	51	15	38	1	3	3	8	39	21	53	15	38	1	3	3	8	40
ARTES VISUAIS	MAT	VEST	11	55	8	40	0	0	1	5	20	11	55	7	35	1	5	1	5	20
		SISU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		TOT	11	55	8	40	0	0	1	5	20	11	55	7	35	1	5	1	5	20
ARTES VISUAIS	NOT	VEST	11	55	8	40	0	0	1	5	20	11	55	6	30	1	5	2	10	20
		SISU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		TOT	11	55	8	40	0	0	1	5	20	11	55	6	30	1	5	2	10	20
BIBLIOTECONOMIA	NOT	VEST	6	50	6	50	0	0	0	0	12	7	70	3	30	0	0	0	0	10
		SISU	7	64	1	9	2	18	1	9	11	8	67	3	25	0	0	1	8	12
		TOT	13	59	7	32	2	9	1	0	23	15	68	6	27	0	0	1	5	22
BIOMEDICINA	INT	VEST	9	53	4	24	3	18	1	6	17	8	50	3	19	4	25	1	6	16
		SISU	1	33	1	33	0	0	1	33	3	2	50	1	25	0	0	1	25	4
		TOT	10	50	5	25	3	15	2	10	20	10	50	4	20	4	20	2	10	20
BIOTECNOLOGIA	INT	VEST									11	55	8	40	0	0	1	5	20	
		SISU									0	0	0	0	0	0	0	0	0	
		TOT									11	55	8	40	0	0	1	5	20	

Quadro 3: Ingresso na UEL por vestibular e SISU, por concorrência universal e por cotas, em percentual e números absolutos, em 2019 e 2020. (Continuação)

CURSO	TUR NO	MODALIDADE	2019									2020								
			UNIV		ESC PUB		NEG ESC PUB		NEG INDEP PERC		TO TAL	UNIV		ESC PUB		NEG ESC PUB		NEG INDEP PERC		TO TAL
			N	%	N	%	N	%	N	%		N	N	%	N	%	N	%	N	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	INT	VEST	16	52	7	23	5	16	3	10	31	15	54	12	43	1	4	0	0	28
		SISU	5	63	1	13	2	25	0	0	8	7	58	3	25	2	17	0	0	12
		TOT	21	54	8	21	7	18	3	8	39	22	55	15	38	3	8	0	0	40
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	INT	VEST	30	55	15	27	6	11	4	7	55	27	53	19	37	3	6	2	4	51
		SISU	2	40	1	20	1	20	1	20	5	5	56	2	22	1	11	1	11	9
		TOT	32	53	16	27	7	12	5	8	60	32	53	21	35	4	7	3	5	60
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	MAT	VEST	20	53	14	37	3	8	1	3	38	20	54	16	43	0	0	1	3	37
		SISU	1	50	0	0	1	50	0	0	2	2	67	0	0	0	0	1	33	3
		TOT	21	53	14	35	4	10	1	3	40	22	55	16	40	0	0	2	5	40
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	NOT	VEST	40	55	19	26	10	14	4	5	73	38	54	29	41	1	1	3	4	71
		SISU	3	43	2	29	1	14	1	14	7	5	63	2	25	1	13	0	0	8
		TOT	43	54	21	26	11	14	5	6	80	43	54	31	39	2	3	3	4	79
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	MAT	VEST	16	55	11	38	1	3	1	3	29	14	47	13	43	1	3	2	7	30
		SISU	5	50	2	20	2	20	1	10	10	8	80	0	0	2	20	0	0	10
		TOT	21	54	13	33	3	8	2	5	39	22	55	13	33	3	8	2	5	40
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	NOT	VEST	35	54	29	45	0	0	1	2	65	30	57	18	34	2	4	3	6	53
		SISU	8	47	3	18	5	29	1	6	17	10	45	5	23	6	27	1	5	22
		TOT	43	51	32	39	5	6	2	2	82	40	53	23	31	8	11	4	5	75
CIÊNCIAS SOCIAIS BACHARELADO	MAT	VEST	18	62	8	28	2	7	1	3	29	14	61	6	26	0	0	3	13	23
		SISU	4	36	4	36	3	27	0	0	11	8	50	4	25	3	19	1	6	16
		TOT	22	55	12	30	5	13	1	3	40	22	56	10	26	3	8	4	10	39
CIÊNCIAS SOCIAIS LICENCIATURA	NOT	VEST	19	58	11	33	2	6	1	3	33	19	58	10	30	2	6	2	6	33
		SISU	11	52	5	24	3	14	2	10	21	12	50	6	25	4	17	2	8	24
		TOT	30	56	16	30	5	9	3	6	54	31	54	16	28	6	11	4	7	57
DESIGN DE MODA	MAT	VEST	21	70	7	23	0	0	2	7	30	16	53	10	33	1	3	3	10	30
		SISU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		TOT	21	70	7	23	0	0	2	7	30	16	53	10	33	1	3	3	10	30
DESIGN GRÁFICO	MAT	VEST	11	55	6	30	1	5	2	10	20	11	55	4	20	4	20	1	5	20
		SISU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		TOT	11	55	6	30	1	5	2	10	20	11	55	4	20	4	20	1	5	20
DIREITO	MAT	VEST	44	54	17	21	16	20	4	5	81	44	55	16	20	16	20	4	5	80
		SISU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		TOT	44	54	17	21	16	20	4	5	81	44	55	16	20	16	20	4	5	80

Quadro 3: Ingresso na UEL por vestibular e SISU, por concorrência universal e por cotas, em percentual e números absolutos, em 2019 e 2020. (Continuação)

CURSO	TUR NO	MODALIDADE	2019									2020								
			UNIV		ESC PUB		NEG ESC PUB		NEG INDEP PERC		TO TAL	UNIV		ESC PUB		NEG ESC PUB		NEG INDEP PERC		TO TAL
			N	%	N	%	N	%	N	%	N	N	%	N	%	N	%	N	%	N
DIREITO	NOT	VEST	44	55	16	20	16	20	4	5	80	44	54	16	20	17	21	4	5	81
		SISU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		TOT	44	55	16	20	16	20	4	5	80	44	54	16	20	17	21	4	5	81
DIREITO	VESP	VEST	42	55	15	19	14	18	6	8	77	41	55	15	20	15	20	4	5	75
		SISU	1	33	1	33	1	33	0	0	3	2	40	1	20	1	20	1	20	5
		TOT	43	54	16	20	15	19	6	8	80	43	54	16	20	16	20	5	6	80
EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA	MAT	VEST	10	53	7	37	1	5	1	5	19	13	57	8	35	1	4	1	4	23
		SISU	0	0	0	0	1	50	1	50	2	3	50	2	33	0	0	1	17	6
		TOT	10	48	7	33	2	10	2	10	21	16	55	10	34	1	3	2	7	29
EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO	MAT	VEST	28	90	3	10	0	0	0	0	31	39	55	24	34	5	7	3	4	71
		SISU	10	45	5	23	5	23	2	9	22	10	50	5	25	4	20	1	5	20
		TOT	38	72	8	15	5	9	2	4	53	49	54	29	32	9	10	4	4	91
EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA	NOT	VEST	13	57	10	43	0	0	0	0	23	13	54	6	25	3	13	2	8	24
		SISU	4	80	0	0	0	0	1	20	5	3	50	1	17	2	33	0	0	6
		TOT	17	63	10	37	0	0	1	0	28	16	53	7	23	5	17	2	7	30
EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO	NOT	VEST	29	74	10	26	0	0	0	0	39	40	58	25	36	1	1	3	4	69
		SISU	8	44	5	28	3	17	2	11	18	9	47	6	32	3	16	1	5	19
		TOT	37	65	15	26	3	5	2	4	57	49	56	31	35	4	5	4	5	88
ENFERMAGEM	INT	VEST	28	52	14	26	7	13	5	9	54	27	52	10	19	12	23	3	6	52
		SISU	4	67	1	17	1	17	0	0	6	4	57	2	29	0	0	1	14	7
		TOT	32	53	15	25	8	13	5	8	60	31	53	12	20	12	20	4	7	59
ENGENHARIA ELÉTRICA	INT	VEST	22	54	9	22	5	12	5	12	41	21	53	15	38	3	8	1	3	40
		SISU	1	33	1	33	1	33	0	0	3	0	0	0	0	1	50	1	50	2
		TOT	23	52	10	23	6	14	5	11	44	21	50	15	36	4	10	2	5	42
ENGENHARIA CIVIL	INT	VEST	37	53	14	20	14	20	5	7	70	38	54	25	36	2	3	5	7	70
		SISU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		TOT	37	53	14	20	14	20	5	7	70	38	54	25	36	2	3	5	7	70
FARMÁCIA	INT	VEST	26	52	20	40	1	2	3	6	50	29	58	19	38	0	0	2	4	50
		SISU	6	67	3	33	0	0	0	0	9	2	25	2	25	3	38	1	13	8
		TOT	32	54	23	39	1	2	3	5	59	31	53	21	36	3	5	3	5	58
FILOSOFIA	NOT	VEST	20	54	14	38	1	3	2	5	37	20	53	14	37	3	8	1	2	38
		SISU	1	33	1	33	1	33	0	0	3	2	100	0	0	0	0	0	0	2
		TOT	21	52	15	38	2	5	2	5	40	22	55	14	35	3	8	1	2	40

Quadro 3: Ingresso na UEL por vestibular e SISU, por concorrência universal e por cotas, em percentual e números absolutos, em 2019 e 2020. (Continuação)

CURSO	TUR NO	MODALIDADE	2019									2020								
			UNIV		ESC PUB		NEG ESC PUB		NEG INDEP PERC		TO TAL	UNIV		ESC PUB		NEG ESC PUB		NEG INDEP PERC		TO TAL
			N	%	N	%	N	%	N	%	N	N	%	N	%	N	%	N	%	N
FÍSICA BACHARELADO	INT	VEST	15	56	11	41	0	0	1	4	27	9	60	6	40	0	0	0	0	15
		SISU	0	0	1	50	1	50	0	0	2	2	100	0	0	0	0	0	0	2
		TOT	15	0	12	86	1	7	1	7	29	11	65	6	35	0	0	0	0	17
FÍSICA LICENCIATURA	NOT	VEST	12	63	7	37	0	0	0	0	19	10	71	4	29	0	0	0	0	14
		SISU	2	40	1	20	1	20	1	20	5	0	0	1	100	0	0	0	0	1
		TOT	14	61	8	35	1	4	1	0	24	10	71	5	36	0	0	0	0	15
FISIOTERAPIA	INT	VEST	28	54	19	37	3	6	2	4	52	29	55	15	28	3	6	6	11	53
		SISU	3	50	2	33	1	17	0	0	6	3	43	2	29	1	14	1	14	7
		TOT	31	53	21	36	4	7	2	3	58	32	53	17	28	4	7	7	12	60
GEOGRAFIA	MAT	VEST	20	69	9	31	0	0	0	0	29	18	53	15	44	0	0	1	3	34
		SISU	2	50	1	25	1	25	0	0	4	1	25	1	25	1	25	1	25	4
		TOT	22	67	10	30	1	3	0	0	33	19	50	16	42	1	3	2	5	38
GEOGRAFIA	NOT	VEST	21	66	11	34	0	0	0	0	32	19	63	11	37	0	0	0	0	30
		SISU	1	25	1	25	1	25	1	25	4	2	67	1	33	0	0	0	0	3
		TOT	22	61	12	33	1	3	1	3	36	21	64	12	36	0	0	0	0	33
HISTÓRIA	MAT	VEST	18	56	8	25	3	9	3	9	32	16	48	10	30	4	12	3	9	33
		SISU	3	38	2	25	2	25	1	13	8	5	71	2	29	0	0	0	0	7
		TOT	21	53	10	25	5	13	4	10	40	21	53	12	30	4	10	3	8	40
HISTÓRIA	NOT	VEST	19	54	9	26	2	6	5	14	35	19	58	6	18	5	15	3	9	33
		SISU	2	50	2	50	0	0	0	0	4	2	29	2	29	2	29	1	14	7
		TOT	21	54	11	28	2	5	5	13	39	21	52	8	20	7	17	4	10	40
JORNALISMO	MAT	VEST	11	55	4	20	4	20	1	5	20	11	55	4	20	4	20	1	5	20
		SISU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		TOT	11	55	4	20	4	20	1	5	20	11	55	4	20	4	20	1	5	20
JORNALISMO	NOT	VEST	11	55	5	25	3	15	1	5	20	11	55	4	20	3	15	2	10	20
		SISU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		TOT	11	55	5	25	3	15	1	5	20	11	55	4	20	3	15	2	10	20
LETRAS ESPANHOL	NOT	VEST	8	100	0	0	0	0	0	0	8	4	100	0	0	0	0	0	0	4
		SISU	2	40	2	40	1	20	0	0	5	8	67	2	17	1	8	1	8	12
		TOT	10	77	2	15	1	8	0	0	13	12	75	2	13	1	6	1	6	16
LETRAS FRANCÊS	NOT	VEST	5	100	0	0	0	0	0	0	5	6	86	1	14	0	0	0	0	7
		SISU	3	50	1	17	1	17	1	17	6	3	50	1	17	2	33	0	0	6
		TOT	8	73	1	9	1	9	1	9	11	9	69	2	15	2	15	0	0	13

Quadro 3: Ingresso na UEL por vestibular e SISU, por concorrência universal e por cotas, em percentual e números absolutos, em 2019 e 2020. (Continuação)

CURSO	TUR NO	MODALIDADE	2019										2020									
			UNIV		ESC PUB		NEG ESC PUB		NEG INDEP PERC		TO TAL	UNIV		ESC PUB		NEG ESC PUB		NEG INDEP PERC		TO TAL		
			N	%	N	%	N	%	N	%	N	N	%	N	%	N	%	N	%	N		
LETRAS INGLÊS	NOT	VEST	22	55	12	30	4	10	2	5	40	22	55	16	40	0	0	2	5	40		
		SISU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
		TOT	22	55	12	30	4	10	2	5	40	22	55	16	40	0	0	2	5	40		
LETRAS PORTUGUÊS	NOT	VEST	29	64	16	36	0	0	0	0	45	29	71	12	29	0	0	0	0	41		
		SISU	2	67	0	0	0	0	1	33	3	1	33	1	33	1	33	0	0	3		
		TOT	31	65	16	33	0	0	1	2	48	30	68	13	30	1	2	0	0	44		
LETRAS PORTUGUÊS	VESP	VEST	27	77	7	20	0	0	1	3	35	19	95	1	5	0	0	0	0	20		
		SISU	3	50	2	33	1	17	0	0	6	4	57	2	29	0	0	1	14	7		
		TOT	30	73	9	22	1	2	1	2	41	23	85	3	11	0	0	1	4	27		
MATEMÁTICA BACHARELADO	MAT	VEST	5	42	7	58	0	0	0	0	12	8	80	2	20	0	0	0	0	10		
		SISU	5	63	1	13	2	25	0	0	8	3	100	0	0	0	0	0	0	3		
		TOT	10	50	8	40	2	10	0	0	20	11	85	2	15	0	0	0	0	13		
MATEMÁTICA LICENCIATURA	NOT	VEST	17	53	14	44	0	0	1	3	32	18	72	6	24	0	0	1	4	25		
		SISU	2	33	2	33	2	33	0	0	6	3	60	1	20	1	20	0	0	5		
		TOT	19	50	16	42	2	5	1	3	38	21	70	7	23	1	3	1	3	30		
MÉDICA	INT	VEST	44	54	16	20	17	21	4	5	81	44	54	16	20	17	21	4	5	81		
		SISU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
		TOT	44	54	16	20	17	21	4	5	81	44	54	16	20	17	21	4	5	81		
MÉDICA VETERINÁRIA	INT	VEST	41	54	16	21	9	12	10	13	76	38	54	18	25	5	7	10	14	71		
		SISU	2	50	0	0	2	50	0	0	4	5	63	2	25	1	13	0	0	8		
		TOT	43	54	16	20	11	14	10	13	80	43	54	20	25	6	8	10	13	79		
MÚSICA	VESP	VEST	11	55	5	25	2	10	2	10	20	11	55	9	45	0	0	0	0	20		
		SISU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
		TOT	11	55	5	25	2	10	2	10	20	11	55	9	45	0	0	0	0	20		
NUTRIÇÃO	INT	VEST									22	55	16	40	0	0	2	5	40			
		SISU									0	0	0	0	0	0	0	0	0			
		TOT									22	55	16	40	0	0	2	5	40			
ODONTOLOGIA	INT	VEST	32	56	11	19	5	9	9	16	57	29	53	11	20	11	20	4	7	55		
		SISU	0	0	1	33	1	33	1	33	3	3	60	1	20	1	20	0	0	5		
		TOT	32	53	12	20	6	10	10	17	60	32	53	12	20	12	20	4	7	60		
PEDAGOGIA	MAT	VEST	37	54	22	32	6	9	3	4	68	34	55	24	39	1	2	3	5	62		
		SISU	8	62	3	23	2	15	0	0	13	6	46	3	23	4	31	0	0	13		
		TOT	45	56	25	31	8	10	3	4	81	40	53	27	36	5	7	3	4	75		

Quadro 3: Ingresso na UEL por vestibular e SISU, por concorrência universal e por cotas, em percentual e números absolutos, em 2019 e 2020. (Continuação)

CURSO	TUR NO	MODALIDADE	2019									2020								
			UNIV		ESC PUB		NEG ESC PUB		NEG INDEP PERC		TO TAL	UNIV		ESC PUB		NEG ESC PUB		NEG INDEP PERC		TO TAL
			N	%	N	%	N	%	N	%		N	N	%	N	%	N	%	N	
PEDAGOGIA	NOT	VEST	38	53	26	36	5	7	3	4	72	35	56	22	35	3	5	3	5	63
		SISU	6	67	2	22	1	11	0	0	9	9	56	3	19	3	19	1	6	16
		TOT	44	54	28	35	6	7	3	4	81	44	56	25	32	6	8	4	5	79
PSICOLOGIA	INT	VEST	34	55	13	21	12	19	3	5	62	36	54	13	19	15	22	3	4	67
		SISU	9	56	3	19	4	25	0	0	16	6	55	2	18	2	18	1	9	11
		TOT	43	55	16	21	16	21	3	4	78	42	54	15	19	17	22	4	5	78
QUÍMICA BACHARELADO	INT	VEST	20	61	13	39	0	0	0	0	33	20	83	3	13	0	0	1	4	24
		SISU	2	40	2	40	1	20	0	0	5	1	50	1	50	0	0	0	0	2
		TOT	22	58	15	39	1	3	0	0	38	21	81	4	15	0	0	1	4	26
QUÍMICA LICENCIATURA	NOT	VEST	6	86	1	14	0	0	0	0	7	7	100	0	0	0	0	0	0	7
		SISU	10	67	2	13	2	13	1	7	15	6	50	4	33	2	17	0	0	12
		TOT	16	76	3	14	2	10	1	0	22	13	68	4	21	2	11	0	0	19
RELAÇÕES PÚBLICAS	MAT	VEST	11	55	6	30	0	0	3	15	20	11	55	4	20	4	20	1	5	20
		SISU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		TOT	11	55	6	30	0	0	3	15	20	11	55	4	20	4	20	1	5	20
RELAÇÕES PÚBLICAS	NOT	VEST	11	55	4	20	4	20	1	5	20	11	55	6	30	2	10	1	5	20
		SISU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		TOT	11	55	4	20	4	20	1	5	20	11	55	6	30	2	10	1	5	20
SECRETARIADO EXECUTIVO	NOT	VEST	14	67	6	29	0	0	1	5	21	12	55	8	36	1	5	1	5	22
		SISU	6	40	4	27	4	27	1	7	15	10	63	3	19	3	19	0	0	16
		TOT	20	56	10	28	4	11	2	6	36	22	58	11	29	4	11	1	3	38
SERVIÇO SOCIAL	MAT	VEST	21	55	16	42	0	0	1	3	38	19	53	12	33	3	8	2	6	36
		SISU	1	33	1	33	1	33	0	0	3	2	50	1	25	1	25	0	0	4
		TOT	22	54	17	41	1	2	1	2	41	21	53	13	33	4	10	2	5	40
SERVIÇO SOCIAL	NOT	VEST	25	63	12	30	1	3	2	5	40	22	55	12	30	4	10	2	5	40
		SISU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		TOT	25	63	12	30	1	3	2	5	40	22	55	12	30	4	10	2	5	40
ZOOTECNIA	INT	VEST	6	67	3	33	0	0	0	0	9	5	56	4	44	0	0	0	0	9
		SISU	8	53	3	20	3	20	1	7	15	5	63	1	13	1	13	1	13	8
		TOT	14	58	6	25	3	13	1	4	24	10	59	5	29	1	6	1	6	17
Total																				
			1597	57	790	28	277	10	157	6	2821	1613	56	837	29	268	9	160	6	2878

Fonte: Coordenadoria de Processos Seletivos – COPS-Uel e Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN-Uel.

No vestibular de 2019, em relação à cota de negros da escola pública, observa-se que, no total de 63 opções de curso/turno capazes de receberem inscrições, somente em 7 foi alcançado o percentual de 20% de inscritos nesta cota (Administração–Not, Direito–Mat, Direito–Not, Jornalismo–Mat, Medicina, Psicologia e Relações Públicas-Not), os demais não preencheram todas as vagas possíveis.

Em relação ao SISU/2019, quando foram ofertadas vagas em 44 opções de curso/turno, pode-se observar que em 14 cursos/turno o percentual de 20% não foi alcançado na cota de Escola Pública. Além disso, 20 cursos/turno não completaram a cota de negros da escola pública.

Em relação aos ingressantes em 2020 pelo vestibular, quando houve um total de 65 opções de curso/turno capazes de receberem inscrições, apenas 9 opções de cursos/turno não preencheram as vagas pela cota Escola Pública; 53 cursos/turno não preencheram a cota de Negros Escola Pública e 27 cursos/turno, na cota de Negros Independente do Percurso formativo, também não preencheram. Podemos também observar que a maioria dos cursos superou a porcentagem de 5% para a cota Negros Independente do Percurso.

Considerando-se os ingressantes pelo Sisu no ano de 2020, quando foram ofertadas vagas em 50 opções de curso/turno, 18 cursos/turno não preencheram a cota de 20% de Escola Pública; 26 cursos/turno não preencheram a percentagem para a cota de Negros da Escola Pública. Com relação à reserva para a cota de Negros Independente do Percurso, foram 19 cursos/turno que não completaram a reserva de 5%.

Os dados acima não nos permitiram observar a migração de uma cota para outra, quando o candidato cotista é convocado por modalidade de disputa diferente daquela na qual se inscreveu, por obter nota suficiente para aprovação, o que prejudica a análise.

RELAÇÃO ENTRE INSCRITOS–CLASSIFICADOS-MATRICULADOS DOS CURSOS COM MAIS E MENOS CONCORRÊNCIA

Nos quadros 4 a 25 apresentamos a origem da inscrição com o número de inscritos e classificados na primeira e segunda fases do vestibular, bem como o número de matriculados nos cursos com maior e menor concorrência.

Para a análise utilizamos o critério dos seis cursos com maior concorrência e os seis com menor concorrência nos vestibulares de 2019 e 2020. Ressaltamos também que alguns cursos convocam candidatos em 5 vezes o número de vagas e outros que convocam 3 vezes o número de vagas, de acordo com a resolução do vestibular, aprovada pelo CEPE.

Com relação aos cursos mais concorridos, os quadros 4 a 9 referem-se ao ano de 2019, já os quadros 10 a 15 referem-se ao ano de 2020.

QUADRO 4: ANO 2019 – CURSOS MAIS CONCORRIDOS - BIOMEDICINA

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
BIOMEDICINA	I	Escola Pública	88	33	20	4	4
BIOMEDICINA	I	Negros Escola Pública	12	4	6	3	3
BIOMEDICINA	I	Negros Independente Percurso	6	2	6	4	1
BIOMEDICINA	I	Universal	163	61	45	16	9

QUADRO 5: ANO 2019 – CURSOS MAIS CONCORRIDOS – DESIGN GRÁFICO

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
DESIGN GRÁFICO	M	Escola Pública	130	42	39	6	6
DESIGN GRÁFICO	M	Negros Escola Pública	15	5	9	1	1
DESIGN GRÁFICO	M	Negros Independente Percurso	7	2	9	2	2
DESIGN GRÁFICO	M	Universal	158	51	59	12	11

QUADRO 6: ANO 2019 – CURSOS MAIS CONCORRIDOS – MEDICINA

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
MEDICINA	I	Escola Pública	1131	21	80	18	16
MEDICINA	I	Negros Escola Pública	294	5	82	22	17
MEDICINA	I	Negros Independente Percurso	217	4	24	5	4
MEDICINA	I	Universal	3766	70	224	49	44

QUADRO 7: ANO 2019 – CURSOS MAIS CONCORRIDOS – MEDICINA VETERINÁRIA

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
MEDICINA VETERINÁRIA	I	Escola Pública	353	36	122	18	16
MEDICINA VETERINÁRIA	I	Negros Escola Pública	38	4	5	9	9

MEDICINA VETERINÁRIA	I	Negros Independente Percurso	22	2	22	11	10
MEDICINA VETERINÁRIA	I	Universal	581	58	199	61	41

QUADRO 8: ANO 2019 – CURSOS MAIS CONCORRIDOS – ODONTOLOGIA

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
ODONTOLOGIA	I	Escola Pública	179	28	88	13	11
ODONTOLOGIA	I	Negros Escola Pública	31	5	11	6	5
ODONTOLOGIA	I	Negros Independente Percurso	17	3	15	11	9
ODONTOLOGIA	I	Universal	408	64	155	47	32

QUADRO 9: ANO 2019 – CURSOS MAIS CONCORRIDOS – PSICOLOGIA

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
PSICOLOGIA	I	Escola Pública	363	34	83	13	13
PSICOLOGIA	I	Negros Escola Pública	45	4	22	15	12
PSICOLOGIA	I	Negros Independente Percurso	18	2	22	8	3
PSICOLOGIA	I	Universal	633	60	188	49	34

QUADRO 10: ANO 2020 – CURSOS MAIS CONCORRIDOS – BIOMEDICINA

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
BIOMEDICINA	I	Escola Pública	73	24	19	4	3
BIOMEDICINA	I	Negros Escola Pública	13	4	6	5	4
BIOMEDICINA	I	Negros Independente Percurso	10	3	11	1	1
BIOMEDICINA	I	Universal	206	68	53	15	8

QUADRO 11: ANO 2020 – CURSOS MAIS CONCORRIDOS – DESIGN GRÁFICO

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
DESIGN GRÁFICO	M	Escola Pública	88	32	27	5	4
DESIGN GRÁFICO	M	Negros Escola Pública	17	6	9	4	4
DESIGN GRÁFICO	M	Negros Independente Percurso	7	3	7	1	1
DESIGN GRÁFICO	M	Universal	164	59	67	12	11

QUADRO 12: ANO 2020 – CURSOS MAIS CONCORRIDOS – MEDICINA

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
MEDICINA	I	Escola Pública	1477	20	102	22	16

MEDICINA	I	Negros Escola Pública	336	4	83	22	17
MEDICINA	I	Negros Independente Percurso	255	3	22	5	4
MEDICINA	I	Universal	5471	73	246	55	44

QUADRO 13: ANO 2020 – CURSOS MAIS CONCORRIDOS – MEDICINA VETERINÁRIA

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
MEDICINA VETERINÁRIA	I	Escola Pública	314	32	139	21	18
MEDICINA VETERINÁRIA	I	Negros Escola Pública	30	3	0	7	5
MEDICINA VETERINÁRIA	I	Negros Independente Percurso	19	2	23	13	10
MEDICINA VETERINÁRIA	I	Universal	611	63	222	67	38

QUADRO 14: ANO 2020 – CURSOS MAIS CONCORRIDOS – ODONTOLOGIA

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
ODONTOLOGIA	I	Escola Pública	184	27	79	12	11
ODONTOLOGIA	I	Negros Escola Pública	32	5	14	13	11
ODONTOLOGIA	I	Negros Independente Percurso	22	3	15	8	4
ODONTOLOGIA	I	Universal	443	65	187	65	29

QUADRO 15: ANO 2020 – CURSOS MAIS CONCORRIDOS – PSICOLOGIA

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
PSICOLOGIA	I	Escola Pública	339	30	76	14	13
PSICOLOGIA	I	Negros Escola Pública	51	5	32	15	15
PSICOLOGIA	I	Negros Independente Percurso	26	2	20	3	3
PSICOLOGIA	I	Universal	705	63	171	51	36

Analisando o número total de inscritos e o número de inscritos em cada cota, observa-se que o número dos inscritos em cota universal e cota de escola pública é significativamente superior às inscrições em cotas negro de escola pública e negro independente de percurso.

No ano de 2019 os cursos de Design Gráfico, Psicologia e Medicina Veterinária e no de 2020 nos cursos de Biomedicina e Medicina Veterinária observamos que houve uma migração em 2019 e 2020 de classificados da cota de negros escola pública para a de negros independente do percurso de formação.

Nos cursos mais concorridos houve candidatos inscritos e aprovados nas três modalidades de cotas.

Com relação aos cursos menos concorridos, os quadros 16 a 20 referem-se ao ano de 2019, já os quadros 21 a 25 referem-se ao ano de 2020.

QUADRO 16: ANO 2019 – CURSOS MENOS CONCORRIDOS – ARQUIVOLOGIA

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
ARQUIVOLOGIA	N	Escola Pública	11	55	0	0	0
ARQUIVOLOGIA	N	Negros Escola Pública	3	15	0	0	0
ARQUIVOLOGIA	N	Negros Independente Percurso	0	0	0	0	0
ARQUIVOLOGIA	N	Universal	6	30	19	8	6

QUADRO 17: ANO 2019 – CURSOS MENOS CONCORRIDOS – GEOGRAFIA

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
GEOGRAFIA	M	Escola Pública	26	52	0	10	9
GEOGRAFIA	M	Negros Escola Pública	1	2	0	0	0
GEOGRAFIA	M	Negros Independente Percurso	0	0	0	0	0
GEOGRAFIA	M	Universal	23	46	42	25	20

QUADRO 18: ANO 2019 – CURSOS MENOS CONCORRIDOS – LETRAS ESPANHOL

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
LETRAS ESPANHOL	N	Escola Pública	3	20	0	0	0
LETRAS ESPANHOL	N	Negros Escola Pública	2	13	0	0	0
LETRAS ESPANHOL	N	Negros Independente Percurso	0	0	0	0	0
LETRAS ESPANHOL	N	Universal	10	67	14	11	8

QUADRO 19: ANO 2019 – CURSOS MENOS CONCORRIDOS – LETRAS FRANCÊS

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
LETRAS FRANCÊS	N	Escola Pública	2	22	0	0	0
LETRAS FRANCÊS	N	Negros Escola Pública	0	0	0	0	0
LETRAS FRANCÊS	N	Negros Independente Percurso	0	0	0	0	0
LETRAS FRANCÊS	N	Universal	7	78	9	8	5

QUADRO 19: ANO 2019 – CURSOS MENOS CONCORRIDOS – LETRAS PORTUGUÊS

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
LETRAS PORTUGUÊS	N	Escola Pública	46	55	0	21	16
LETRAS PORTUGUÊS	N	Negros Escola Pública	6	7	0	0	0
LETRAS PORTUGUÊS	N	Negros Independente Percurso	0	0	0	0	0
LETRAS PORTUGUÊS	N	Universal	32	38	73	37	29

QUADRO 20: ANO 2019 – CURSOS MENOS CONCORRIDOS – LETRAS PORTUGUÊS

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
LETRAS PORTUGUÊS	V	Escola Pública	21	26	0	11	7
LETRAS PORTUGUÊS	V	Negros Escola Pública	9	11	0	0	0
LETRAS PORTUGUÊS	V	Negros Independente Percurso	3	4	0	1	1
LETRAS PORTUGUÊS	V	Universal	47	59	65	37	27

QUADRO 21: ANO 2020 – CURSOS MENOS CONCORRIDOS – ARQUIVOLOGIA

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
ARQUIVOLOGIA	N	Escola Pública	5	45	0	0	0
ARQUIVOLOGIA	N	Negros Escola Pública	0	0	0	0	0
ARQUIVOLOGIA	N	Negros Independente Percurso	0	0	0	0	0
ARQUIVOLOGIA	N	Universal	6	55	16	7	7

QUADRO 22: ANO 2020 – CURSOS MENOS CONCORRIDOS – BIBLIOTECONOMIA

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
BIBLIOTECONOMIA	N	Escola Pública	9	32	0	5	3
BIBLIOTECONOMIA	N	Negros Escola Pública	3	11	0	0	0
BIBLIOTECONOMIA	N	Negros Independente Percurso	0	0	0	0	0
BIBLIOTECONOMIA	N	Universal	16	57	61	14	7

QUADRO 23: ANO 2020 – CURSOS MENOS CONCORRIDOS – GEOGRAFIA

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
GEOGRAFIA	M	Escola Pública	27	52	0	16	15
GEOGRAFIA	M	Negros Escola Pública	5	10	0	0	0
GEOGRAFIA	M	Negros Independente Percurso	0	0	0	1	1
GEOGRAFIA	M	Universal	20	38	55	23	18

QUADRO 24: ANO 2020 – CURSOS MENOS CONCORRIDOS – LETRAS ESPANHOL

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
LETRAS ESPANHOL - LICENCIATURA	N	Escola Pública	7	47	0	0	0
LETRAS ESPANHOL - LICENCIATURA	N	Negros Escola Pública	2	13	0	0	0
LETRAS ESPANHOL - LICENCIATURA	N	Negros Independente Percurso	0	0	0	0	0
LETRAS ESPANHOL - LICENCIATURA	N	Universal	6	40	9	8	4

QUADRO 25: ANO 2020 – CURSOS MENOS CONCORRIDOS – LETRAS PORTUGUÊS - NOTURNO

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
LETRAS PORTUGUÊS - LICENCIATURA	N	Escola Pública	36	49	0	16	12
LETRAS PORTUGUÊS - LICENCIATURA	N	Negros Escola Pública	5	7	0	0	0
LETRAS PORTUGUÊS - LICENCIATURA	N	Negros Independente Percurso	0	0	0	0	0
LETRAS PORTUGUÊS - LICENCIATURA	N	Universal	33	45	61	37	29

QUADRO 25: ANO 2020 – CURSOS MENOS CONCORRIDOS – LETRAS PORTUGUÊS - VESPERTINO

CURSO	TURNO	ORIGEM DA VAGA	INSCRITOS	PERCENT. INSCRIÇÃO	CLASSIFIC. 2ª FASE	CLASSIFIC. NO VESTIBULAR	MATRICULADOS
LETRAS PORTUGUÊS - LICENCIATURA	V	Escola Pública	18	37	0	1	1
LETRAS PORTUGUÊS - LICENCIATURA	V	Negros Escola Pública	2	4	0	0	0
LETRAS PORTUGUÊS - LICENCIATURA	V	Negros Independente Percurso	1	2	0	0	0
LETRAS PORTUGUÊS - LICENCIATURA	V	Universal	28	57	42	27	19

Em relação aos cursos menos concorridos, observa-se uma baixa procura de inscrições por cotas, sendo mais expressivo nas cotas para negros de escola pública e negros independente do percurso. Quando se observa a inscrição de candidatos pela escola pública apesar de mais inscritos, o número de candidatos classificados para a segunda fase do vestibular é baixo.

Em 2019, apenas os Cursos de Letras Português vespertino e noturno e o Curso de Geografia tiveram estudantes matriculados por cota de escola pública e apenas um negro independente do percurso formativo matriculado em Letras Português vespertino.

Em 2020, teve a aprovação e matrícula de cotistas de escola pública nos cursos de Biblioteconomia, Geografia matutino, Letras Português noturno e Letras Português vespertino.

Recomendamos que, para os próximos relatórios, a PROPLAN identifique quem se inscreveu pela cota de negros e foi convocado pela universal e/ou escola pública.

DESEMPENHO ACADÊMICO POR NOTAS

Considerando como ponto de partida os relatórios anteriores para a elaboração deste item, utilizou-se como exemplos os cursos de Medicina, Direito e Psicologia, para fazer a comparação da situação acadêmica dos ingressantes em 2019 com interface de seu desempenho acadêmico por nota. Os cursos analisados foram escolhidos considerando o alcance do critério de proporcionalidade, conforme o sistema de cotas da UEL. Tal proporcionalidade é de reserva de 45% das vagas de cada curso de graduação ofertadas no Processo Seletivo Vestibular e no Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação, sendo 20% para estudantes que frequentaram integralmente as quatro últimas séries do ensino fundamental e todas as séries do Ensino Médio em instituições públicas; 20% para candidatos autodeclarados negros que frequentaram integralmente as quatro últimas séries do ensino fundamental e todas as séries do Ensino Médio em instituições públicas de ensino e 5% para candidatos autodeclarados negros de forma irrestrita, independente do percurso formativo (RESOLUÇÃO CU n.08/2017). Os demais 55% destinam-se à Cota Universal.

O foco da análise são as quartas séries.

QUADRO 26: Média por cota e curso no ano de ingresso de 2019

COTA	DIREITO	MEDICINA	PSICOLOGIA
Universal	8,9	8,8	9,3
Negros Independente do Percurso	8,6	8,7	9
Negros Escola Pública	8,4	8,3	9
Escolas Públicas	8,8	8,7	9,2
Média Geral	8,8	8,7	9,2

Fonte: ATI – UEL

É possível afirmar que não existe uma diferença significativa entre as notas dos estudantes cotistas e os estudantes que ingressam pela modalidade universal.

POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA

A permanência na Universidade é compreendida como um conjunto das políticas de “[...] apoio referente às múltiplas necessidades, tais como: econômica, apoio pedagógico e outros tipos de apoio para que o estudante tenha reais condições para concluir com sucesso a sua trajetória acadêmica.” (PARANÁ, 2016, p 29).

Neste sentido, as políticas de ações afirmativas, assumidas pela Universidade, além de pressupor o acesso dos grupos populacionais sub-representados, exigem também a garantia de condições para que haja permanência e desenvolvimento de estratégias que permitam a construção de uma trajetória acadêmica bem sucedida, possibilitando a reversão de um quadro social pautado na desigualdade (REIS, 2007).

Reis (2017) afirma que tais estratégias podem ocorrer tanto na perspectiva formal (programas de extensão, concessão de bolsa de estudos etc.) como informal (redes de solidariedade de amigos, parentes e comunidade).

O PROPE realiza “a divulgação das formas de acesso à Universidade e tem como principal objetivo oferecer, juntamente com todos os órgãos que o compõem, as condições necessárias para a permanência dos estudantes da UEL.” (PARANÁ, 2016, p29).

O Art. 7º da Resolução n.11/2016, destaca as ações que visam o acompanhamento do aluno cotista.

II – promover ações de apoio e acompanhamento pedagógico para os estudantes dos cursos de graduação da UEL, visando superar as dificuldades causadoras de retenção e de evasão dos cursos;

III - incentivar, apoiar e acompanhar o estudante em suas múltiplas demandas socioeconômicas no decorrer de sua trajetória acadêmica, buscando aprimorar a assistência estudantil à permanência, incluindo o aumento de bolsas já existentes e a captação de recursos junto aos órgãos externos de fomento.

No conjunto de ações proposto pela Universidade, de maior intersecção com as ações realizadas pelo Prope, para a permanência dos estudantes destaca-se:

a) apoio psicossocial; b) apoio financeiro (desenvolvido pelo Serviço de Bem Estar à Comunidade – SEBEC); c) apoio pedagógico (oferecido pelo Laboratório de Tecnologia Educacional – LABTED).

A seguir, faremos considerações sobre as políticas de permanência estudantil específicas aos anos de 2019 e 2020.

Conforme apresentado anteriormente, nas ações de permanência estudantil na UEL, articulam-se diversos setores da Universidade, destaca-se aqui a interação entre o PROPE e o SEBEC. Sendo assim, iremos apresentar alguns dados que exemplificam essas ações:

a) **Apoio Psicossocial**

Consiste em prestar apoio nos assuntos relacionados às questões de saúde mental, no período deste relatório existiam 2 frentes que prestavam este tipo de auxílio:

- Setor de Psicologia do SEBEC – Serviço de Bem-Estar a Comunidade
Esse setor oferece apoio psicossocial para estudantes e servidores da UEL, com necessidades de acompanhamento constante para auxílio nas dificuldades diárias.

- Clínica Psicológica da UEL

Configurada como um serviço-escola de Psicologia ligada ao departamento de Psicologia da UEL, esse setor comporta ações dos departamentos Psicologia Geral e Análise do Comportamento (PGAC), Psicologia e Psicanálise (PPSIC) e Psicologia Social e Institucional (PSI), coordenado por docentes destes departamentos. Destaca-se que este serviço funciona em forma de plantões para melhor atender os discentes da UEL.

b) **Apoio Financeiro**

O apoio financeiro é administrado pelo SEBEC.

Neste tópico, apresentam-se os diversos auxílios de ordem financeira ofertados aos estudantes da Universidade.

1) *Moradia Universitária*

Localizada no Campus da Universidade, atualmente oferece 82 vagas para estudantes da UEL, tendo a graduação como prioridade. A moradia é composta por 21 unidades e espaços comuns a todos como: sala de informática, sala de estar, cozinha e área de serviço equipados. Além disso conta com agentes de segurança 24

horas na portaria e acesso através de catraca eletrônica. A seleção para estas vagas tem como critério a situação sócioeconômica dos candidatos.

2) Concessão de Subsídio Ampliado para as Refeições no Restaurante Universitário

A concessão de subsídio ampliado para refeições no Restaurante Universitário (RU) tem o objetivo de selecionar estudantes para que tenham acesso às refeições servidas pelo RU com maior subsídio. São ofertadas mensalmente 4.500 (quatro mil e quinhentas) refeições/mês com subsídio ampliado.

3) Programa de Empréstimo de Instrumentais Odontológicos

O programa de empréstimo de instrumentais odontológicos tem como objetivo ofertar aos estudantes do Curso de Odontologia, na categoria de empréstimo, kits de instrumentais odontológicos disponibilizados pelo Colegiado do Curso de Odontologia, para o desenvolvimento das práticas acadêmicas.

4) Bolsa Permanência para Estudantes de Graduação

O programa de concessão de Bolsa Permanência tem o objetivo de minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência e diplomação dos estudantes de graduação da Universidade Estadual de Londrina, que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, são ofertadas 100 (cem) bolsas permanência no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais), por ano.

5) Bolsas de Inclusão Social – Fundação Araucária

Exclusiva para estudantes que ingressaram pelo Sistema de Cotas, são ofertadas bolsas que tem o objetivo de promover a pesquisa, ensino e extensão. O estudante é selecionado mediante a uma avaliação socioeconômica e recebe uma bolsa no valor de R\$ 400,00. Em média são ofertadas 130 bolsas.

c) Apoio Pedagógico

O Laboratório de Tecnologia Educacional – Labted e Cursinho Pré-Vestibular da UEL constituem-se como as principais ações.

Os dois órgãos citados acima oferecem apoio educacional para os estudantes que têm dificuldades pedagógicas. O Labted presta o apoio de maneira individual, atendendo a particularidade do estudante, caso ocorra encaminhamento por docente. Como atividade paralela, o cursinho pré-vestibular oferece inter-aulas para estudantes já matriculados na UEL, que servem de revisão de conteúdos estudados no ensino médio.

Considera-se o apoio pedagógico, financeiro e psicossocial aspectos importantes da permanência dos estudantes na UEL, e como já apontado no relatório do período de 2016-2018, existe ainda a necessidade de sua ampliação, uma vez que, em 2019, temos aproximadamente 13.300 estudantes nos cursos de graduação, logo o número de estudantes beneficiados é ainda muito pequeno.

Pensar as políticas de permanência tem possibilitado a abertura de discussões e reflexões acerca da realidade da população negra e os inúmeros desafios que enfrentam, diante da presença do preconceito racial e do racismo que ainda está presente na sociedade.

No ano de 2019, buscando avançar e combater o racismo, a UEL assinou um pacto de combate ao racismo, afirmando e renovando “seu compromisso em atuar institucionalmente pela eliminação de todas as expressões de discriminação e de racismo no âmbito de sua atuação” (PARANÁ, 2019, p.01). O compromisso propõe o fomento e o fortalecimento das políticas institucionais afirmativas e os mecanismos de denúncia, reflexão e superação do racismo, tais como: “cotas raciais para a população negra, vagas específicas para indígenas, carreiras, cátedras, seminários, ações de ensino, pesquisa e extensão, além das políticas de assistência estudantil voltadas à permanência e cursos bilíngues em decorrência das demandas dessas populações”. (PARANÁ, 2019, p. 01).

O compromisso foi firmado e mediado com a participação das lideranças de organizações e movimentos sociais negros e indígenas, viabilizando iniciativas administrativas, didático-pedagógicas e civis.

No conjunto dos compromissos destacamos:

- Fortalecer as ações da Comissão Universidade para os Índios (CUIA), do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB), do Programa de Apoio à Permanência (PROPE), do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), dentre outros espaços e programas voltados à inclusão das populações negras e indígenas na UEL;

[...]

- buscar editais de ensino, pesquisa e de extensão voltadas às demandas e expectativas das populações negras e dos povos e comunidades indígenas, em permanente diálogo com as lideranças indígenas e das organizações e movimento social negro;

[...]

- Buscar meios para a criação de uma Coordenadoria de Ação Afirmativa;
- Garantir a aplicação da lei das cotas para a população negra nos concursos públicos para servidores e docentes;
- Criar mecanismos de denúncia e assistência específicos para casos de racismo e de discriminação racial;
- Aprimorar o acolhimento e a preparação dos estudantes estrangeiros, notadamente originários das populações negras e indígenas, para o enfrentamento do racismo na sociedade brasileira (PARANÁ, 2019, p 02).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Políticas de Ações Afirmativas são primordiais no que tange ao crescimento da Universidade como espaço formador e multiplicador de conhecimento. Quando a UEL implementa esse tipo de política de inclusão ela se coloca à frente de seu tempo em uma sociedade que ainda pode ser caracterizada como racista. Sendo assim, ao tecermos as considerações finais deste relatório, podemos observar os avanços alcançados até aqui.

Esses avanços são sentidos quando a Universidade passa a ser melhor avaliada por órgãos que se preocupam com a inclusão e a melhoria da educação nos países latino-americanos.

Um outro passo importante dado pela UEL foi a implementação das cotas em programas de pós-graduação, ação esta que foi uma recomendação dos relatórios anteriores de cotas, demonstrando, portanto, a importância do acompanhamento realizado e recomendações materializadas nesses relatórios.

RECOMENDAÇÕES

1. Intensificação das divulgações acerca das políticas de ações afirmativas junto às escolas públicas da Educação Básica

- Construir ações articuladas institucionalmente com a Educação Básica para divulgar as políticas de ações afirmativas (cotas), cursinho UEL, isenção e SISU;

- Continuidade do fortalecimento do PROPE e de Projetos que trabalhem com a questão do acesso à Universidade.

2. Política de permanência estudantil

- Formar Comissão para elaboração de uma Política de Permanência Estudantil;
- Ampliar e fortalecer as ações do SEBEC, NEAB, CUIA, PEC-G, NEAD, PROPE, NAC, Clínica Psicológica e outros serviços que promovem a permanência;
- Ampliar e aprimorar ações que promovam o apoio pedagógico.

3. Avaliação Institucional acerca das ações afirmativas

- Estudo da viabilidade de realização de avaliação sistematizada acerca das ações afirmativas junto ao público-alvo beneficiado por essas ações, a ser capitaneada pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA);
- Necessidade de elaboração de relatórios nos quais sejam discriminados o quantitativo de estudantes que se inscreveram por alguma das modalidades de cotas e foram matriculados pela universal; e os que se inscreveram pela cota de Negros da Escola Pública e foram matriculados pela Cota da Escola Pública. Isto permitirá mensurar com precisão a efetiva inclusão efetuada pela política de cotas, que atualmente não identifica estes casos, resultando numa subestimação dos resultados alcançados pela política de cotas da instituição.

4. Política de Combate ao Racismo

- Intensificação do Combate ao Racismo no interior da Universidade;
- Ampliar conscientização da comunidade universitária para que qualquer servidor ou representante estudantil, ao tomar conhecimento de um caso de racismo, faça denúncia à Ouvidoria; e para que todos e quaisquer casos sejam apurados pela Ouvidoria e oficializados em forma de denúncia aos órgãos competentes;
- Ampliar o acolhimento das vítimas de racismo;
- Ampliar capacitação de servidores, principalmente dos gestores das unidades acadêmicas, sobre o combate ao racismo.

5. Política de Formação Continuada

- Ampliar formação continuada direcionada a integrantes da comissão de homologação de cotas.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Rosa Almeida; PEDRON, Cristiane Debres. Os objetivos das ações afirmativas em uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública brasileira: a percepção da comunidade acadêmica. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília, v. 99, n. 251, p. 54-73, jan./abr. 2018

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria 13 de 12 de maio de 2016 - Dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, e dá outras providências. **Diário oficial da União**. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/12052016-PORTARIA-NORMATIVA-13-DE-11-DE-MAIO-DE-2016-E-PORTARIA-N-396-DE-10-DE-MAIO-DE-2016.pdf>>. Acesso em: 22 de maio de 2019.

MACHADO, Marcell; EURÍSTENES, Poema & FERES JÚNIOR, João. **Políticas de ação afirmativa nas universidades estaduais**. Levantamento das políticas de ação afirmativa (GEMAA), IESP-UERJ, pp. 1-26, 2019.

PACHECO, Jairo Queiroz. Desafios da Inclusão: o olhar dos jovens negros sobre a política de cotas da UEL. **Tese** (Doutorado em Política Social). Universidade Estadual de Londrina, 2019. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000227320>. Acesso em 01/12/2022.

PARANÁ. Universidade Estadual de Londrina. **Pacto pela eliminação do racismo na Universidade Estadual de Londrina**. Londrina, 2019.

PARANÁ. **RESOLUÇÃO CEPE/CA N. 011/2016**. Reformula o Programa de Apoio ao Acesso Permanência para a Formação do estudante da UEL(PROPE), Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2016. Disponível em http://www.uel.br/prograd/documentos/resolucoes/2016/resolucao_11_16.pdf. Acesso em 08 de junho de 2019.

REIS, Dyane Brito. **Acesso e Permanência de Negros(as) no Ensino Superior: o caso da UFBA**. In LOPES, Maria Auxiliadora; BRAGA, Maria Lúcia de Santana (Orgs.). **Acesso e Permanência da população negra no ensino superior**. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade: Unesco, 2007.

VENTURINI, Ana Carolina; FERES JÚNIOR, João. **Ações afirmativas em curso de pós-graduação a acadêmicos de Universidades públicas**. Disponível em <<http://gemma.iesp.uerj.br/boletins/boletim-gemma-6-acoes-afirmativas-em-cursos-de-pos-graduacao-academicos-de-universidades-publicas>> . Acesso em: 10 de maio de 2019.